

O seGREDO CINZeNTO DA FLAUTA COLORIDA

Larissa Marchizelli

José Júnior

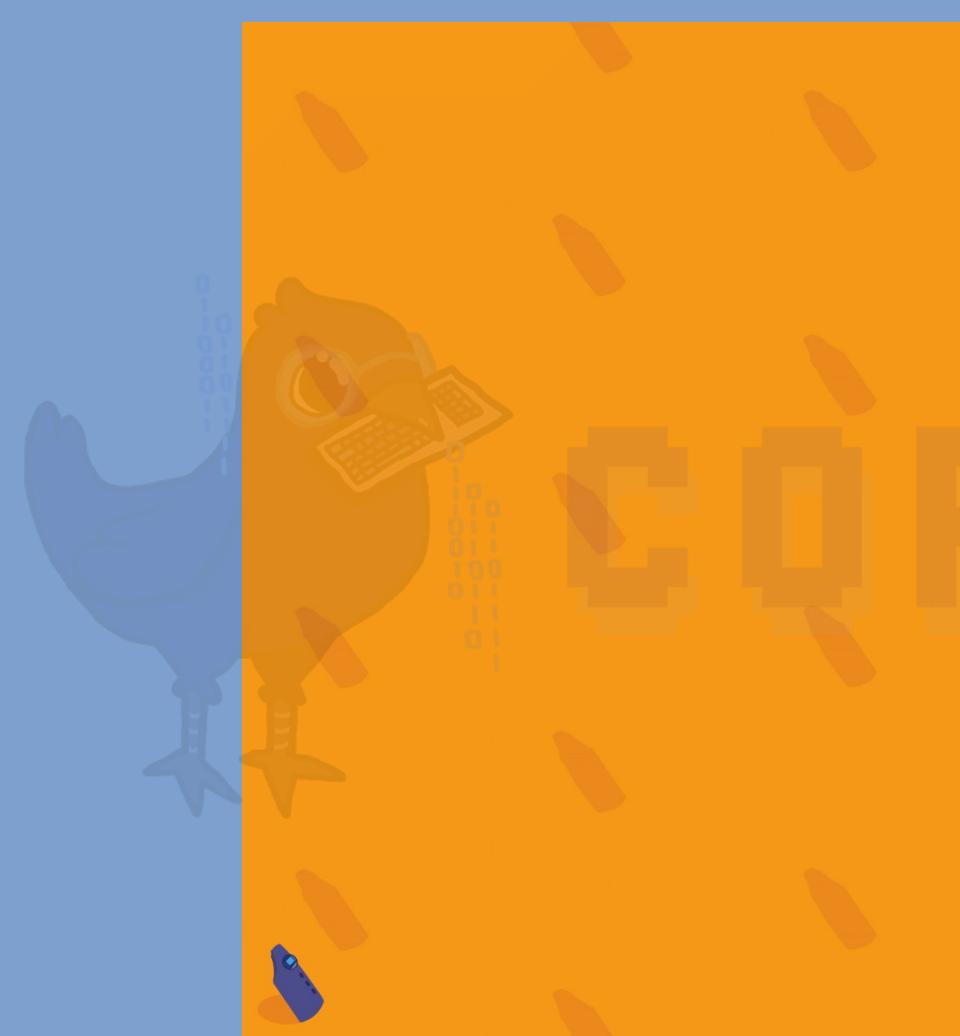
Shion Obata

??



EDITORAS
JSL

Conteúdo do
livro na Íntegra



O seGREDO CINZeNTO DA FLAUTA COLORIDA

Todos os direitos reservados
© Copyright desta edição: Editora JSL, 2024

Edição	Shion Obata
Ilustrações	Larissa Marchizelli José Júnior Shion Obata
Arte da capa	Larissa Marchizelli
Texto	Larissa Marchizelli Shion Obata

CIP- BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, SP

Marchizelli, Larissa / Obata, Shion;
O segredo cinzento da flauta colorida/ Marchizelli, Larissa / Obata, Shion; ilustrações de Larissa Marchizelli, José Júnior, Shion Obata
1. ed. - São Paulo: Editora JSL, 2024.
2024
36p.
ISBN 12-34567-89-0
1. Literatura infanto-juvenil I. Título
CDD: 028.5

1ª Edição, 2024
IMPRESSO NO BRASIL
DIREITOS CEDIDOS PARA ESTA EDIÇÃO À
EDITORAS JSL
Avenida Endereço, 100
São Paulo - SP

www.editorajsl.com.br

O seGREDO CINZeNTO DA FLAUTA COLORIDA

**Larissa Marchizelli
José Júnior
Shion Obata**

editora
JSL

Certo dia, um menino chamado Lucas estava brincando no balanço do parquinho perto de sua casa, quando viu Vitor, seu melhor amigo, chegando com alguma coisa na mão.



4

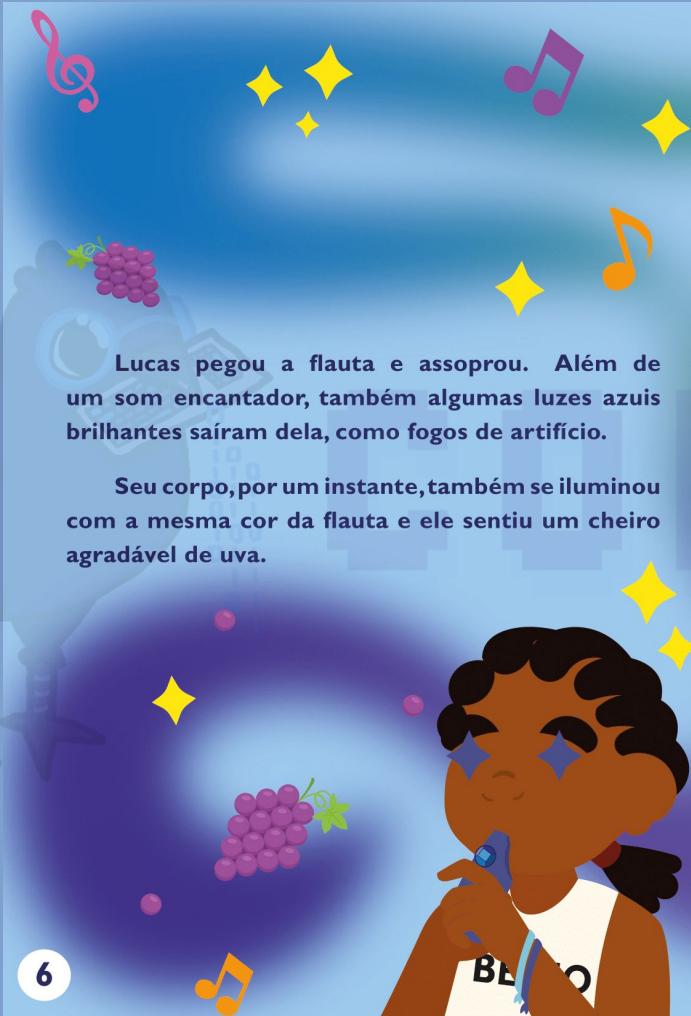
Vitor mostrou para Lucas o objeto: uma flauta roxa, brilhante como uma pedra preciosa. Ele disse que conseguiu com seu primo e que essa era uma flauta mágica.



— Como assim, o que ela faz de especial? — perguntou Lucas.

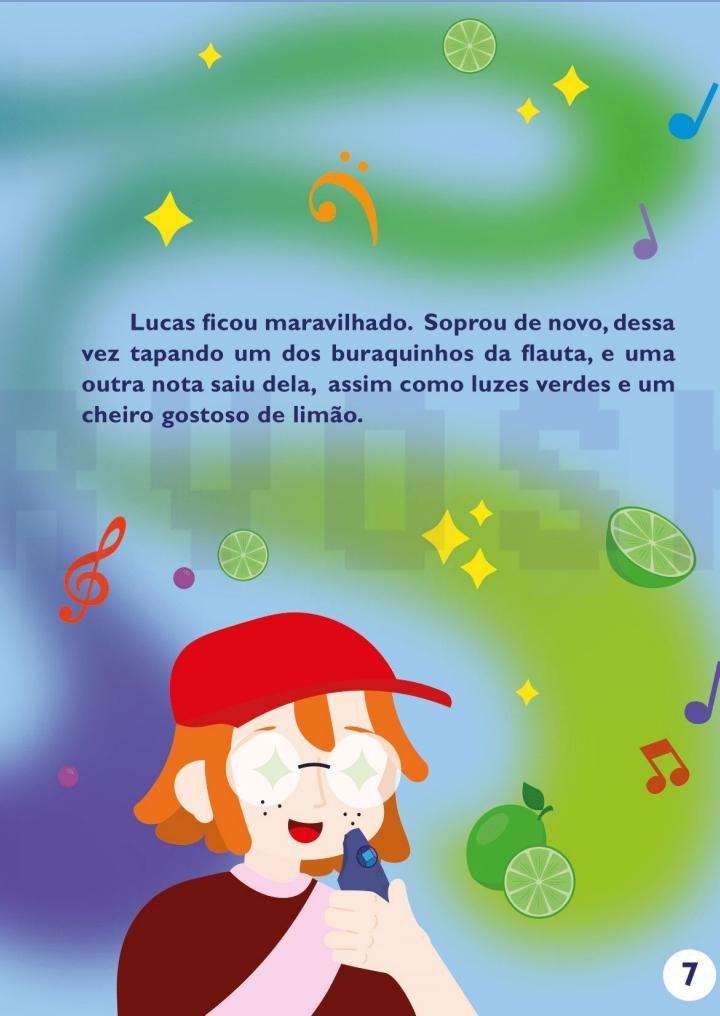
— Você só vai entender quando tocar pela primeira vez. Tenta soprar — respondeu Vitor.

5



Lucas pegou a flauta e assoprou. Além de um som encantador, também algumas luzes azuis brilhantes saíram dela, como fogos de artifício.

Seu corpo, por um instante, também se iluminou com a mesma cor da flauta e ele sentiu um cheiro agradável de uva.



Lucas ficou maravilhado. Soprou de novo, dessa vez tapando um dos buraquinhos da flauta, e uma outra nota saiu dela, assim como luzes verdes e um cheiro gostoso de limão.



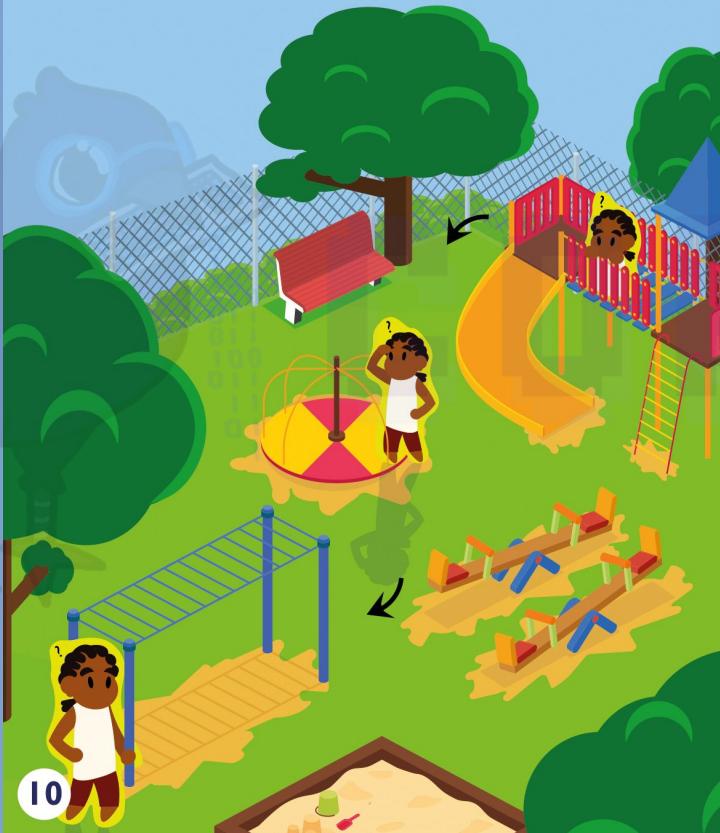
Vitor e Lucas se olharam, fascinados por esse show de sons e luzes. Eles continuaram a explorar todas as notas da flauta mágica, e cada nota gerava uma cor de luz diferente e exalava um aroma diferente.



Essas cores aos poucos passaram a ficar guardadas em seus corações, porque a sensação que elas passavam era muito boa.

Mas Vitor teve que ir embora e isso deixou Lucas muito triste. Ele voltou para a casa sem parar de pensar nessa flauta.

No outro dia, ansioso por ter aquela mesma sensação de novo, Lucas procurou por Vitor em todo o bairro, mas não o encontrou.



10

No parquinho ele encontrou Laura, que estava brincando de escalar.



– Oi Lucas, tudo bem?
Está procurando alguém? -
perguntou a garota

– Oi Laura, tudo bem
sim, e com você? Eu estava
procurando o Vitor... você
não viu ele não, né?

– Eu estou bem! Mas não o vi. Você quer
ajuda para encontrá-lo? Eu procuro com você!

– Ah, não precisa... - exclamou Lucas, mas
não adiantou, pois a garota já saiu do brinquedo
e começou a caminhar em sua direção.

11

Os dois procuraram por Vitor por alguns minutos, até que o encontraram com outro menino mais velho:



12

—Ah, então você é o Lucas? — disse Miguel — Ele me disse que você gostou bastante de usar esse brinquedinho, então trouxe um para você.



— Que flauta é essa? Eu quero ver! - exclamou Laura animada.

Lucas pegou sua flauta, que também brilhava, mas em vermelho. Laura encarava o objeto com olhos curiosos.



13



Ele então tapou dois buraquinhos da flauta, assoprou, e uma luz brilhante amarela saiu dela, junto com um cheiro de abacaxi.

A expressão de Laura então mudou completamente para aversão.

— Você quer provar? — Lucas estendeu então sua flauta na direção de Laura



— Eu não — disse a garota — Isso aí é estranho... Não parece certo.

— Ah, qual foi? Está com medo? É só uma flauta! Prove! — exclamou Miguel, estendendo sua flauta para Laura



Porém no mesmo momento, um guarda virou a esquina e veio na direção deles.

Ao vê-lo, Vitor e Miguel se apressaram e esconderam suas flautas. Então por instinto, Lucas também escondeu a sua.

— Tudo certo, crianças? — disse o homem, passando por eles.

— Tudo... — disseram com um sorriso envergonhado, fingindo que estava tudo normal.

Depois que ele já estava longe, Miguel cochichou para Lucas:



— Cuidado para ninguém te ver com esse instrumento, beleza? O pessoal aqui do bairro usa, então você pode usar quando estiver com a gente, mas não deixe seus pais saberem, sacou?



16

— Claro, pode deixar — disse Lucas.

— Gente, eu não gostei da ideia desse negócio, ele é estranho... Vou voltar pro parquinho para brincar de outra coisa, tchau! — disse Laura acenando.



17

No fundo, Lucas achou muito estranha essa ideia de não mostrar para ninguém, ainda mais com a aversão que a Laura apresentou.

Pelo jeito que o primo do Vitor falou, parece que ele vai ter problemas se alguém o vir com isso. Mas não entrava na sua cabeça como uma coisa tão legal como aquela flauta poderia ser errada. Ela o fazia se sentir tão bem. De qualquer forma, decidiu não usá-la, porque ficou com medo de se meter em encrencas.



Alguns dias se passaram e Lucas não conseguiu tirar a flauta de sua cabeça. Pensava na sensação que ela causava, nas luzes vibrantes surgindo, no cheiro de deliciosas frutas, no doce som de sua música.





Sempre que ele tocava, o som e as luzes entravam no seu corpo e o deixavam mais colorido, mas logo em seguida tudo se acidentava novamente.

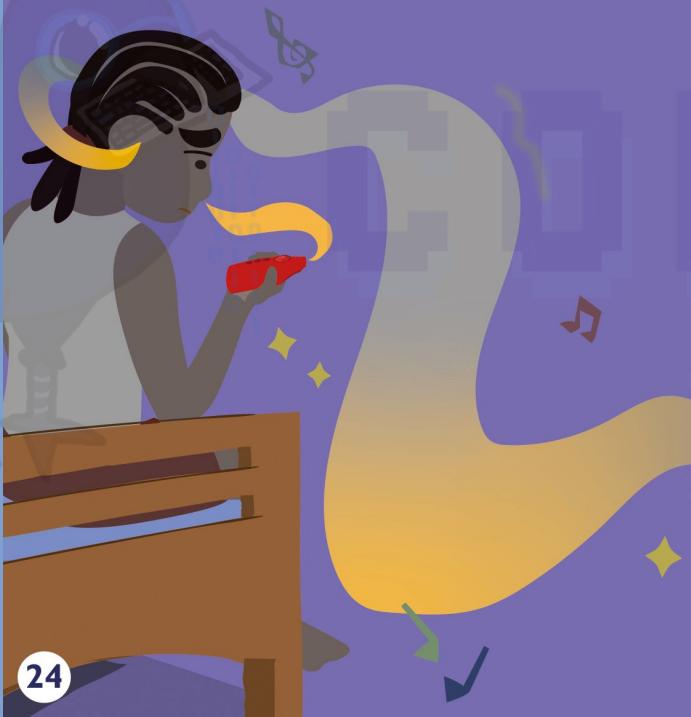
Lucas se viu cada vez mais amarrado...

Naqueles pequenos segundos onde tudo era colorido...

e tornou o uso da flauta um hábito.

Em determinado momento, ele percebeu algo de errado: uma mancha cinza começou a aparecer em seu corpo, bem em cima de seu coração. Tentou esfregá-la, mas ela não sumia.

Lucas tentou tocar a flauta novamente, com um acorde laranja, para ver se ela poderia colorir essa mancha cinza.



O som agradável entrou por seus ouvidos, o cheiro de mexerica fresca entrou por seu nariz e a luz brilhante entrou por seus olhos, e por um segundo a mancha cinza se tornou também laranja.



Porém, logo depois voltou a ficar cinza, e se espalhou ainda mais.

Inquieto, Lucas tocou um novo acorde, dessa vez vermelho. Seu corpo todo ficou vermelho, mas assim que o cor passou, a mancha ficou ainda mais acinzentada depois.



Mas não importa o que Lucas fazia, essa mancha não sumia, nem diminuía.

Desesperado, Lucas correu pela casa gritando por sua mãe.

Ele mostrou a ela mancha que se espalhou por debaixo da camisa.





— Meu filho! — disse ela, preocupada — O que aconteceu com você?

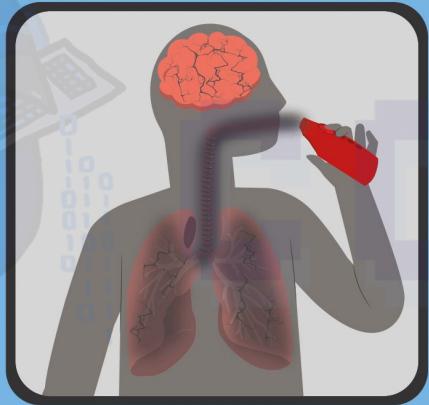
— Mamãe, eu toquei a flauta mágica que o primo do Vitor me deu. Ela era muito legal no início, soltava luzes e fazia um som bonito, mas ela me deixou assim.

— Lucas, que bom que você contou para a mãe a tempo. Isso é um perigo! Você não deve aceitar coisas estranhas, nem mesmo de amigos da escola ou do bairro. Você não sabia que é errado?

— Eu imaginava que não fosse certo, Mamãe, porque me disseram para não contar a ninguém que eu estava tocando a flauta e porque a Laura parecia meio assustada ao vê-la... mas quando o Vitor me mostrou parecia tão legal... e quando eu toquei senti uma coisa tão boa... — disse Lucas, de cabeça baixa.

— Sim, elas são feitas para parecerem legais. São coloridas e têm um cheiro bom, mas a verdade é que te machucam por dentro. Depois de usar pela primeira vez, você não quer mais parar de usar, não é mesmo?

— Isso mesmo, Mamãe.



— Enquanto isso, quanto mais você usa, mais ela te machuca. Mas não se preocupe, filho, a mamãe vai te ajudar. Vou te levar no médico e você vai ficar bem. Apenas prometa que nunca mais irá colocar na boca uma coisa estranha que alguém te der, tá bom?

— Eu prometo, Mamãe — disse Lucas, feliz por ter conseguido se livrar desse mal.

A mãe de Lucas deu um fim na flauta amaldiçoada, e levou Lucas ao médico. E já que buscaram ajuda cedo, o tratamento foi eficaz e os danos eram reversíveis. Dentro de semanas, o garoto foi lentamente recuperando suas cores.



Enquanto isso, a mãe de Lucas fez uma reunião com as mães do bairro para discutir sobre a flauta amaldiçoada e seu uso pelas crianças.



32

Elas então chamaram um especialista que deu uma aula sobre o assunto, explicando e entregando folhetos com textos informativos sobre essa “Flauta Amaldiçoada” a todos:



33

A FLAUTA AMALDIÇOADA E O CIGARRO ELETRÔNICO

CONHEÇA MAIS SOBRE O POD E O VAPE

Agora que você já leu o livro inteiro, podemos explicar a metáfora da Flauta com todas as palavras: se trata de um cigarro eletrônico, também conhecido como Pod ou Vape.

Fazendo fumaça, apresentando cheiros e sabores agradáveis, a Flauta foi planejada para se parecer com os cigarros eletrônicos.

Para representar os impactos na saúde, a Flauta “tirava as cores” dos personagens, deixando-os dependentes, assim como a Nicotina dos Pods e Vapes.

CONHEÇA OS DIFERENTES TIPOS DE CIGARRO ELETRÔNICO:



POD

A variante descartável e mais barata, vendidas por sabor e por vezes possuindo bateria recarregável.

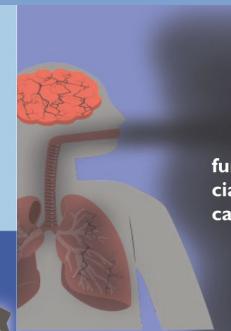
São vendidos baseado no número de tragadas, chamadas de Puffs.



VAPE

O Vape utiliza de recargas de essência, uma substância oleosa chamada de Juice.

É um produto mais caro, com bateria recarregável e a possibilidade de trocar seu “sabor” através das essências



COMO FAZ MAL?

Além da presença cancerígena da Nicotina, a fumaça dos Pods e Vapes é oleosa devido às essências. O óleo da fumaça acumula-se no pulmão, causando uma inflamação chamada de EVALI.

Os sintomas do EVALI incluem a falta de ar, febre, calafrios, diarréia, dores de estômago e leva a morte de maneira muito veloz, tornando os Pods e Vapes mais perigosos pela velocidade de óbito.

“AMIGOS” QUE INCENTIVAM

Mesmo que o Vitor pudesse não conhecer os malefícios, ele ofereceu a Flauta ao seu melhor amigo. Lucas também não conhecia, e aí está o primeiro erro: usar algo desconhecido, sem saber suas origens ou consequências.

Outro caso aparente é quando Miguel tenta colocar pressão na Laura para utilizar a Flauta, colocando pressão usando falas intimidadoras.

Mesmo que você pareça ser “chato” rejeitando o uso, não ceda à pressão de pessoas maldosas, pense na sua saúde como prioridade.



ONDE BUSCAR AJUDA:

Busque ajuda com adultos referência na sua vida, como professores ou familiares, pois eles saberão de ajudar e orientar para os programas do SUS e outras ferramentas que irão de ajudar.

Saiba mais sobre o cigarro eletrônico em:



SAIBA MAIS

CONHEÇA OS AUTORES!



JOSÉ JÚNIOR

Oi, eu sou o José Júnior, mas podem me chamar de Josias! Eu fui o responsável pelo desenho dos personagens deste livro. Depois de tanto trabalho, ver os personagens ganhando vida no papel é muito bom!



SHION OBATA

Oie, me chamo Shion! Eu que fiz os rascunhos iniciais desse livro e a diagramação. Apesar de ser cansativo, ver a história tomar forma e “cores” é bem recompensador. Espero que tenha aproveitado a leitura!



LARISSA MARCHIZELLI

Olá, me chamo Larissa e eu que fui responsável pelos cenários e detalhes das artes. A melhor parte de completar um projeto é ver o quanto você aprendeu e cresceu à cada página produzida!

OBRIGADO POR LER!



CO
H

Lucas recebe a oferta de experi-
mentar uma flauta colorida e
encantadora, por seu amigo Vitor.
Fascinados, os meninos exploram
suas notas envolventes, mas logo
Lucas percebe que há algo estra-
ño acontecendo. O que há por
trás dessa flauta?

Com uma mistura de curiosidade,
cores e descobertas, essa história
retrata de forma lúdica os perigos
do cigarro eletrônico. Essa é uma
aventura que desafia as escolhas
de Lucas e coloca em questão suas
escolhas também. Venha descobrir
um pouco mais sobre esse segredo
e como ele pode impactar a saúde
de forma interessante e divertida!

